

Acabou-se
o feriado,
mas não
o Carnaval

Abandono do comando deixa Gonçalo Carvalho à frente dos Bombeiros de Vila das Aves

COMANDO DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES CESSOU FUNÇÕES A 31 DE JANEIRO. GONÇALO CARVALHO É O COMANDANTE EM EXERCÍCIO ATÉ SER ESCOLHIDO NOVO REPRESENTANTE DA CORPORACÃO.



REBORDÕES // ESCOLA DE QUINTÃO 1

CONFRARIA DO CACO QUER FAZER DESTA ESCOLA UM MUSEU DO ARTESANATO

Extensão de Saúde de S. Martinho sem data para abrir

Polémica em torno da Extensão de Saúde de S. Martinho do Campo parece estar bem longe de chegar ao fim. // PÁG. 9



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "FACES"



O ofício de propagar uma arte

III TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Cá está mais uma raridade da música nacional, digna de aparecer no livro "Record Collector Dreams", de Hans Pokora, uma referência mundial para os aficionados do mundo do vinil. Em janeiro de 2010, um exemplar foi vendido por 212 libras, o que dá cerca de 280 euros ao câmbio atual. Mais recentemente, em outubro de 2014, um colecionador pagou mais de 200 euros através do *shopping online* Coisas. Trata-se de um registo que nunca saiu em CD, o que ajuda a elevar o valor de mercado.

Após dois *singles* e um *maxi*, os Arte & Ofício apareceram, em 1979, com o seu primeiro longa duração. Estávamos numa época em que o bigode não era exclusivo dos taxistas e treinadores de futebol. Quem vê a contracapa do disco comprova que os músicos também alinhavam na moda: contamos 3 num total de 5. A maioria, portanto. Deixando esta curiosidade de lado, aqui está outra bem

mais interessante: passados 35 anos do lançamento deste álbum, os sobreviventes do grupo portuense, juntamente com alguns convidados, atuaram na Casa da Música. Isto significa que a música pode e deve ser intemporal. Detetamos um estilo datado, mas isso nada importa para quem precisava de abraçar a nostalgia.

A sonoridade deste "Faces" transparece o prazer com que foi construído. Um bom exemplo é "Follow Me Over Via Dover", como se estendessem a toalha numa praia jamaicana, enquanto nos cercam com a solidez de um *rock* bem-humorado. Aliás, a faixa seguinte, "Lobster Society", aumenta o arrojo, com alguns sons inesperados. A guitarra de Fernando Nascimento é soberana em "Trip". À medida que um *jazz-rock* se vai soltando, António Pinho Vargas mostra-se ainda mais. O piano abre portas ao saxofone soprano de Rui Cardoso, transformando "Turn the Light" num ambiente propício à voz e performance de António Garcez. Este e Sérgio Castro iriam, mais tarde, propagar a sua arte para outras paragens: Garcez para os Roxigénio e Castro para os Trabalhadores do Comércio. IIII

“**A sonoridade deste "Faces" dos Arte & Ofício transparece o prazer com que foi construído. Um bom exemplo é "Follow Me Over Via Dover", como se estendessem a toalha numa praia jamaicana, enquanto nos cercam com a solidez de um rock bem-humorado.**”

VILA DAS AVES // EXPOSIÇÃO

Lenços de Namorados dão mote a exposição

No Centro Cultural de Vila das Aves encontra-se patente ao público, desde o passado dia 9 de fevereiro, uma exposição sobre os célebres Lenços de Namorados. Conhecer a história, a simbologia e os dizeres dos Lenços dos Namorados é o propósito desta mostra que se mantém patente naquele espaço cultural da freguesia até dia 27 de fevereiro,



podendo ser visitada no seu horário de funcionamento, das 9h00 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Entretanto, já no próximo domingo, integrado nas atividades associadas à inauguração da sede da Confraria do Caco, em Rebordões (ver destaque) o público será convidado para um conversa com Ana Conceição, fundadora da Aliança Artesanal - Vila Verde, precisamente sobre as origens dos Lenços de Namorados. Marcada para as 11h45, esta 'conversa' terá lugar na Escola de Quintão 1, na freguesia de Rebordões que, desativada em 2014, passa a partir de então a servir de sede à referida confraria. IIII

GUIMARÃES // ENCONTROS

Tertúlias para alterar comportamentos ambientais

INICIATIVA PROMOVIDA PELO LABORATÓRIO DA PAISAGEM (CREIXOMIL) COMEÇA ESTE SÁBADO

"Café com Ambiente" é o nome de um conjunto de encontros informais que vão decorrer em Guimarães, no Laboratório da Paisagem, em Creixomil, no âmbito de um ciclo de eventos com carácter pedagógico cujo objetivo é incentivar a adoção de novas práticas e comportamentos ambientais.

A primeira tertúlia, denominada "As crianças como catalisadores da mudança ambiental", está marcada para o próximo sábado, 14 de fevereiro, pelas 11h30, tendo como protagonistas Ana Francisca Azevedo, professora do Departamento de Geografia da Universidade do Minho, e Ricardo Martins, investigador do Laboratório da Paisagem.

O ciclo "Café com Ambiente" consiste em convidar mensalmente especialistas em matéria ambiental que vão participar em sessões informais e descontraídas, transmitindo ao mesmo tempo informações úteis em apresentações curtas sobre o tema em debate.

O objetivo da iniciativa é, segundo a organização, promover a sensibilização e a consciencialização para o meio ambiente, incentivando mudanças de atitude e de comportamento nas populações.

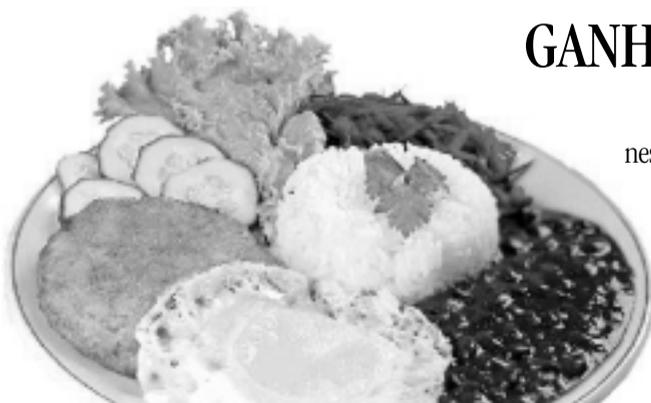
A participação nas tertúlias é gratuita, mediante prévia inscrição através de um contacto telefónico (253 421 218) ou por correspondência eletrónica (geral@labpaisagem.pt) IIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de janeiro foi o nosso estimado assinante **Lucília Alice Correia Gomes**, residente na rua Silva Araújo, n.º 299, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Quem quiser o alho cabeçudo,
sache-o pelo entrudo**



SEXTA, DIA 13

Aguaceiros. Vento fraco.
Max: 13° / min. 7°



SÁBADO, DIA 14

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 13° / min. 8°



DOMINGO, DIA 15

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 14° / min. 10°

GUIMARÃES // DANÇA

Lugar aos novos no palco do GUIDance

CINCO NOVOS ESPETÁCULOS COMPLETAM FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE GUIMARÃES

Em Guimarães tem início hoje (dia 12) a segunda e derradeira semana do GUIDance - Festival Internacional de Dança Contemporânea, dirigido este ano pelo avense Rui Torrinha e com consultoria de Rui Horta. E numa edição, a 5.ª, marcada por estreias e pela aposta nos novos criadores, vale a pena seguir com atenção as propostas trazidas por Filipa Peraltina, Cristina Planas Leitão e Mara Andrade.

Na Black Box da Plataforma das Artes e da Criatividade, a primeira estreia hoje (às 22h00) "432 Hz"; título que remete "para uma frequência considerada perfeita que nos conecta ao todo e a nós próprios de forma harmoniosa, pacífica, empática e intuitiva. Segundo Filipa Peraltina, "432 Hz" surge como uma inspiração e torna-se uma metáfora para o desenvolver da estrutura da peça ao longo do processo criativo". Em palco, Peraltina assume o duplo papel de coreógrafa e interprete à qual se juntam mais quatro bailarinos, entre os quais Marco Da Silva Ferreira, grande vencedor da edição de estreia do programa televisivo "Achas que sabes dançar" e que tem feito um percurso singular e sólido na dança contemporânea nacional, sobretudo como intérprete e, mais recentemente, também enquanto coreógrafo.

Na sexta-feira, também às 22h00,

o pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor acolhe a apresentação de dois solos: "bear me", de Cristina Planas Leitão, um solo desdobrado em vários, em constante desenvolvimento que explora a relação entre performer e público, entre Homem e sociedade; e "Um Triste Ensaio Sobre a Beleza", uma peça que inspira "na inevitável hétero e auto-observação de processos individuais de marasmo, melancolia ou desaparecimento que motivou a criação", assinada por Mara Andrade, criadora que se apresenta pelo segundo ano consecutivo no GUIDance.

No sábado, as despedidas fazem-se com as estreias de "Projeto Continuado (2015)", de João dos Santos Martins (na Black Box da Plataforma das Artes, às 18h00) e a primeira apresentação em Portugal de "A Tecedura do Caos" de Tânia Carvalho, com o qual a criadora mergulha no lado mais emocional da "Odisseia" de Homero (ver edição anterior).

No dia anterior à estreia d' "A Tecedura do Caos", sexta-feira 13, Tânia Carvalho orientará uma 'masterclass' para alunos de dança onde trabalhará com os alunos o seu repertório, juntamente com a "explicação" do porquê ter chegado aos seus caraterísticos movimentos.

O bailarino Romeu Runa (que em

DIREITOS RESERVADOS



NATURAL DE SANTA MARIA DA FEIRA, **MARA ANDRADE** REGRESSA AO GUIDANCE PARA A APRESENTAÇÃO DE "UM TRISTE ENSAIO SOBRE A BELEZA", ESTA SEXTA-FEIRA, ÀS 22H00

janeiro último integrou o elenco de "Tauberbach" de Alain Platel, apresentado no Vila Flor) volta a Guimarães para dar conta do processo criativo da nova produção da Útero e fá-lo na companhia do músico Carlos Zíngaro. E tudo acontece nos dias 12 e 13 de fevereiro, às 19h00 no Centro para os Assuntos da Arte e da Arquitetura. Mais informação em www.ccvf.pt ||||

FAMALICÃO // MÚSICA

Banda de Joane estreia novo disco na Casa das Artes

GNOMON EM CONCERTO, ESTA SEXTA-FEIRA, NA CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO

Os Gnomon, banda sediada em Joane, Famalicão, regressam aos palcos com aquele que constitui o seu terceiro trabalho discográfico e que só foi possível com o recurso ao chamado "crowdfunding" O álbum em causa - "O Homem que Voava Baixinho" - vai ser apresentado esta sexta-feira, dia 13, no grande auditório da Casa das Artes de Famalicão, às 21h30.

Com uma nova formação, composta por Tiago Machado (guitarras clássica e elétrica), Carlos Ribeiro (guitarras clássica e elétrica), Carlos Barros e Bruno Santos (percussão), Paco Dicienta (baixo fretless), Jesús González (bateria) e Samuel Coelho (violino e eletrónica), os Gnomom apresentam uma nova sonoridade instrumental, resultado de um cruzamento de texturas eletrónicas e acústicas que permite ao grupo alcançar um fôlego mais universal.

A apresentação do novo disco "em casa" sucede à bem sucedida passagem do grupo pela cidade espanhola de Vigo, onde se apresentaram em concerto na Fundación Sales, no passado dia 8 de fevereiro. ||||

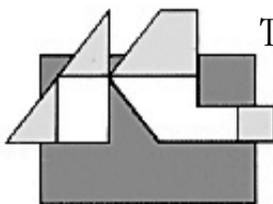
Concerto de Famalicão sucede à passagem bem sucedida do grupo pela cidade de Vigo

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

REBORDÕES // PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES

Quintão 1, em Rebordões, é a nova sede da Confraria do Caco

TEM DOZE ANOS DE EXISTÊNCIA E INAUGURA NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA A SUA SEDE. A ESCOLA DE QUINTÃO 1, EM REBORDÕES ENCERROU EM 2014 E É, AGORA, A NOVA CASA DA CONFRARIA DO CACO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

A poucos dias da inauguração da nova sede da Confraria do Caco, o presidente, Delfim Manuel, garante que “está toda a gente encantada”. É que o espaço, afirma, “é fantástico” e vai ao encontro das necessidades da Confraria. A Escola de Quintão 1, em Rebordões, não abriu no início do último ano letivo e a autarquia, à semelhança do que tem sido feito com outras escolas, decidiu protocolar a cedência de instalações a uma associação do concelho. Doze anos e 136 confrades depois, a Confraria do Caco ganha agora a sua sede oficial. Mas a falta de um edifício próprio não foi impeditivo para a confraria que, até aqui, fazia exposições, jantares e os mais diversos eventos um pouco por todo o lado. “A Confraria do

Caco vive há 12 anos e tem, no mínimo, um evento nacional por mês”, lembra Delfim Manuel. A exposição de presépios é um deles: “embora sem sede oficial, sem edifício próprio decidimos fazer uma exposição e um mercado onde vinham 100 mil pessoas”, adianta o presidente. Com uma nova sede, Delfim Manuel acredita que haverá “maior facilidade em fazer esse tipo de iniciativas” e, sublinha, “vão ser muitas”.

MUSEU DO ARTESANATO NAS PRIORIDADES DA CONFRARIA

O protocolo de cedência de instalações só irá ser assinado este sábado mas a confraria já tem em mente inúmeros projetos para o novo espaço que, assegura, era uma necessidade. “Agora temos um local onde podemos reunir, podemos fazer atividades

culturais para o concelho e para a freguesia de Rebordões”, adianta, explicando que o objetivo é, “essencialmente proporcionar cultura às pessoas”. Embora pretendam fazer exposições, atividades culturais, feiras de artesanato e oficinas, o projeto mais marcante é a criação de um museu do artesanato que deverá acontecer no espaço de dois ou três anos. “A ideia será fazer um edifício anexo àquele, não queremos mexer no que já existe porque é um marco na arquitetura portuguesa, mas queremos criar um edifício novo para o museu”. Museu esse que irá incluir milhares de peças oriundas de todo o país e poderá vir a ser “um museu único em Portugal, montado em Santo Tirso”. Até lá, Delfim Manuel sublinha que dentro de um ano, uma das salas da sede vai desempenhar essa função museológica, albergando cerca de duas centenas de peças, mantendo-se o objetivo de criar o tal espaço de raiz. Isso, “é ponto assente”, afirma.

Com a nova sede inaugurada o propósito passa, também, por dar continuidade a algumas atividades que a confraria levava a cabo. “Vamos continuar com os jantares temáticos mensais, aliados a uma exposição por mês, fazer uma feira com os 50 melhores artesãos portugueses, um arraial minhoto para angariar dinheiro para o futuro museu, fazer um magusto anual da confraria, ceias de natal com debates e oficinas para a população”, adianta o presidente salientando que tudo será feito com o intuito de abrir o espaço à comunidade. Em cima da mesa está também a possibilidade de fazer um encontro nacional de artesãos que poderá juntar entre 500 a 700 pessoas. Isso e diversos intercâmbios com vários países que irão trazer novas culturas à sociedade tirsense.

“AS PESSOAS PODEM ESPERAR COISAS ÚNICAS QUE NUNCA VIRAM”. A inauguração da nova sede será assinalada com um vasto programa de

atividades a realizar no próximo fim de semana (14 e 15 de fevereiro). Delfim Manuel promete “coisas únicas”. Se nunca teve a oportunidade de ver um forno a mil graus onde são confeccionadas as peças em barro saiba que essa é uma das coisas que poderá ver, juntamente com todo o trabalho ao vivo desenvolvido por 10 artesão. Há especialistas em instrumentos musicais de madeira, cântaros de Guimarães, papagaios de papel, cestaria, fantoche, palmitos de Viana, entre outros. “Um casal vai fazer uma apresentação de um livro

AUTARQUIA CELEBRA 30º PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES

Desde que o processo de modernização das escolas do concelho começou que já ficaram vagos 24 edifícios. A autarquia decidiu protocolar a cedência de instalações a associações locais, vários corpos nacionais de escutas, uma escola de música e outras associações desportivas e culturais. Este sábado será, de resto, assinado com a Confraria do Caco o 30º protocolo do género. Por ocupar estão ainda duas escolas e a autarquia assegura que “tem dialogado com várias instituições locais e está recetiva a projetos que permitam dinamizar os edifícios”. Com três dezenas de instituições já instaladas nas antigas escolas o município faz um balanço positivo da medida, “em primeiro lugar, porque é uma oportunidade de várias associações terem a sua sede e, dessa forma, dinamizarem o trabalho que desenvolvem, junto da comunidade. Por outro lado, este tipo de ocupação valoriza os edifícios, que não ficam devolutos”, concluem. |||||

ASSINATURA DO PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL REALIZA-SE ÀS 18 HORAS DESTA SÁBADO, DIA 14, SEGUINDO-SE A ENTRONIZAÇÃO DO CONFRADE DE HONRA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt



No sábado, às 21h30, os Gaiteiros da Ponte Velha apresentam-se em concerto, naquele que será um dos pontos fortes do programa de atividades associado à inauguração da sede da Confraria do Caco.



sobre os últimos artesão dos Vale do Paiva, um livro fantástico com um levantamento espetacular feito por eles. O antigo presidente da federação portuguesa das confrarias vem falar do que são as confrarias na sociedade em que estamos inseridos”, refere Delfim Manuel. Ao longo dos dois dias há oficinas, jogos tradicionais, atuações musicais, a tão esperada assinatura do protocolo com a Câmara Municipal e a tomada de posse da nova direção da Confraria do Caco. Composta por três elementos da direção cessante, o novo grupo responsável pela Confraria tem em Delfim Manuel o único tirsense. “Depois, são dois de Vila Nova de Gaia e dois de Famalicão, e isto é muito importante, as pessoas não sabem que estas pessoas se deslocam duas ou

“**Temos escrito e aprovado nos estatutos que é expressamente proibido receber subsídios de qualquer entidade. O que fazemos são protocolos pontuais para determinados eventos”**

DELFIN MANUEL, PRESIDENTE DA CONFRARIA DO CACO

três vezes por semana a Santo Tirso, são estas pessoas que montam as exposições, no fundo estamos a promover o concelho de uma forma diferente, com pessoas que vêm de fora”.

“ALGUMAS PESSOAS NÃO TÊM A NOÇÃO DO QUE É A CONFRARIA ”

Essa é, pelo menos, a convicção do presidente que explica que a confraria promove “há 12 anos visitas de artesãos e há 10 anos que faz de Santo Tirso a capital do presépio em Portugal”. A isto somam-se os eventos levados a cabo mensalmente e uma particularidade, a de não receberem subsídios. “Temos escrito e aprovado nos estatutos que é expressamente proibido receber subsídios de qualquer entidade, a confraria manteve-se estes 12 anos e irá manter-se sem sub-

sídios oficiais, o que fazemos são protocolos pontuais para determinados eventos”, explica. Atualmente com 136 confrades, a Confraria do Caco reúne colecionadores de artesanato de todo o país e Delfim Manuel encara isso como uma mais-valia. “Todas essas pessoas vêm aos nossos eventos e vêm ao concelho de Santo Tirso: primeiro alguns deles nunca cá tinham vindo nem sabiam onde era Santo Tirso, depois, há 12 anos que comem nos restaurantes locais, gastam em hotéis e compram no comércio de Santo Tirso, já para não falar que que todas essas pessoas quando vêm cá trazem mais amigos”, adianta.

A ultimar os preparativos para a inauguração, o presidente da Confraria do Caco não poupa elogios à autarquia. “Colaboram em tudo o que

lhes é pedido, têm sido magníficos, têm uma equipa a trabalhar nesta área que é espetacular, pelo menos com a confraria, só tenho a dizer bem deles”. Da equipa e do próprio presidente que diz ser “cinco estrelas”. “Apresentamos o projeto do que pretendíamos, o presidente esteve recetivo, tem colaborado muito bem e o mesmo aconteceu com o vereador do associativismo”, garante.

O encerramento do evento estará a cargo, primeiro, da atuação da Associação de Reformados de Vila das Aves e, depois, do Rancho Folclórico de Santiago de Rebordões, algo que Delfim Manuel considera importante: “há aqui uma série de associações e queremos dizer-lhes que também somos uma associação e estamos abertos a mostrar o que eles têm de melhor”. III



ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicão
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d’Ave
Tel: 252 981 069

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Como estamos de saúde?



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Parece que o ano em que vamos, nestes picos de inverno que começou soalheiro mas de repente mostrou os dentes e vem armadilhando o dia a dia dos portugueses, sobretudo o dos mais fragilizados e o dos idosos em particular mas também a capacidade do Serviço Nacional de Saúde e as urgências dos hospitais para fazerem face à demanda de cuidados que o surto de gripes e complicações delas decorrentes está a provocar. É caso para dizer que estas circunstâncias climáticas estão a destapar um número razoável de carências e limitações que um orçamento ditado pela conjuntura da dívida pública e da redução de gastos também na saúde, vem, na prática, a patentear, denotando, para muitos, uma tendência redutora que poderá pôr em causa a própria noção da universalidade do acesso aos serviços de saúde em nome da sua liberalização progressiva e da prestação desses cuidados por grupos privados e companhias de seguros.

Nestes últimos tempos, está a ser posto em causa um Ministério e um Ministro que gozavam de um prestígio como nenhum outro no atual governo, situação que obviamente não tem apenas a ver com a luta partidária na proximidade de eleições

mas parece ser um sintoma da crise que nos atinge e da incapacidade política de encontrar uma plataforma de entendimento em que setores prioritários como a Educação e a Saúde devam garantir limiares mínimos de sustentabilidade, já para não dizer de excelência.

Assim, abundam os factos negativos, expressos em notícias como “doente morre após esperar 40 minutos por médico do INEM”, “Governo reforma urgências depois de 4 mortes”, “familiares de septuagenário que morreu na urgência ponderam recurso aos tribunais” e, daí que o Ministro tenha sido “alvo de fortes críticas da oposição a propósito das urgências hospitalares com o PS a insinuar que as Finanças mandam na Saúde”, “que as consequências das opções políticas deste Governo deram no que está a acontecer” e Paulo Macedo a defender-se com o investimento feito no setor. No Parlamento, a acusação de uma deputada do PS, Luísa Salgueiro, de que “o Ministro da Saúde estava devidamente alertado pelo PS e pelas Ordens dos Médicos e dos Enfermeiros e Comissões de Utentes para os efeitos da redução dos serviços ao mínimo” parece ser contundente, o que, aliado à tendência do Governo “de abandonar a reforma dos cuidados de saúde primários, reduzindo a abertura de Unidades de Saúde Familiar (USF) e impedindo a evolução do modelo B de remuneração associada ao desempenho, promovem a redução de horários de atendimento”, vem afetar a credibilidade deste “peso pesado do Governo” em final de funções, sem dei-

xar de credibilizar um possível programa alternativo do PS que também ainda o não revelou até ao momento, ou sequer uma proposta de como pensa prodigalizar melhores soluções com recursos tão falíveis.

Ao que vem sucedendo no setor, somou-se mais recentemente a falência dos programas de assistência aos doentes hepáticos e dramaticamente caiu sobre o ministro o clamor das vítimas, manifestado com toda a emoção numa sessão de trabalho da Assembleia da República por um destes doentes. O ónus da culpa de uma morte ocorrida não seria nem poderia ser assacado ao próprio ministro que, apesar de tudo, se deve ter agigantado perante a usura e prepotência do laboratório americano fornecedor do medicamento salvador de vidas, para vir a obter um acordo para fornecimento deste “milagroso” medicamento a custos inferiores aos praticados em Espanha (recuando dos 40 mil euros por tratamento individual exigidos para os 25 mil) e que prevê o tratamento de 13 mil doentes no prazo de dois anos, abrindo caminho para a eliminação da Hepatite C em Portugal. Esta foi a melhor notícia que permitiu salvar a face não apenas dos responsáveis pelo Serviço Nacional de Saúde e, sobretudo, salvar vidas em perigo. Independentemente dos custos que sobre ele e sobre todos nós irão recair, é já tempo de gizar um pacto de regime interpartidário que otimize soluções e que se defina uma grande convergência para o futuro da Saúde em Portugal porque o estado de “doença” da saúde assim o exige. ||||



CARTAS AO DIRETOR

Esperar até quando?

Quem circula frequentemente pela estrada municipal que liga a freguesia de Lama a Sequeirô já deve com certeza ter feito muitas vezes esta pergunta: vamos ter que esperar até quando para a via municipal ser reparada?

A maioria dos utentes que por ali passa (muitos oriundos do concelho vizinho de Vila Nova de Famalicão) já perdeu a noção do tempo e desconhece há quanto tempo o problema se arrasta. Há mais de quatro anos fizeram-se umas obras de infra-estruturação (inacabadas) que encravaram numa gigante cratera aberta e com o abandono de máquinas no local por parte do empreiteiro.

Pelo meio tivemos eleições para os órgãos políticos locais e logo a promessa de resolução do referido problema, que, na prática, se resumiu a que se tapasse o dito buraco provisoriamente (já lá vai mais de um ano).

Acontece porem que sempre que chove, aqueles cerca de 30 metros de estrada em terra batida se transformam naquilo que a foto documenta, ou seja, num enorme lamaçal cheio de buracos. Intransitável, portanto.

Este caso é triste e vergonhoso e

demonstra falta de respeito pelos tir-senses que ali tem de passar diariamente e que tem os seus compromissos em dia (impostos) para com o município. Talvez seja pelo facto de se estar na periferia!

Os concelhos vizinhos fizeram opções relativamente às vias municipais que estão à vista de todos; hoje em dia as placas alusivas à entrada no concelho [de Santo Tirso] não são necessárias porque, na maioria dos casos, o piso das estradas o denuncia.

Até quando vamos ser um concelho com as prioridades invertidas? Até quando vamos ser um concelho que, vá-se lá saber como, tem tido a infelicidade de entregar a execução das suas obras públicas a empresas falidas ou em vias de falir. E muitas dessas obras, emblemáticas: como o parque da Rabada, Centros de Saúde, Cinema, requalificações urbanísticas, entre outras.

Pergunta-se até quando vamos ter que aguentar esta obra inacabada que, estando na periferia, não dá muito nas vistas. Mas será que denunciando à SIC ou à TVI terá notoriedade suficiente para ser terminada?

Vamos colocar as prioridades na ordem correta e pensar nos municípios de todo o concelho para, de uma vez por todas, deixarmos de lado aquele sentimento: ‘Que azar... um bocadinho mais ao lado e éramos de Famalicão... |||| JORGE CARVALHO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 532 - 12 DE FEVEREIRO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, PE ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

Se a nossa esquerda quer perdoar dívida à Grécia, que a pague do próprio bolso, não do de todos nós”.

MÁRIO MACHADO GUIMARÃES

Renegociação? Não obrigado



Mário Machado Guimarães

Em 2011, quando aceitamos a vinda da *Troika* para Portugal, em troca de uma enorme quantidade de dinheiro, fizemo-lo por um motivo: ter dinheiro suficiente para fazer alterações profundas e tornar o país menos gastador. Podemos discutir se isso foi concretizado, se totalmente ou em parte, se a forma que seguimos foi a mais correta ou não, mas a questão é que, em termos de objetivos, Portugal consegue, no tempo estipulado, convencer os nossos credores que vai pagar, que a parte que já cumpriu foi suficiente para terem confiança em nós e para termos crédito nos mercados.

Sim, a austeridade foi muitíssimo pesada principalmente do lado dos particulares. Sim, o Estado ainda tem muito por onde emagrecer, e nem sempre é um caso de contabilidade, é mesmo um caso de justiça. Se o objetivo foi cumprido com o sacrifício de muitos em virtude de diversos cortes, onde estes ainda não foram feitos,

devem-no ser, para compensar o sacrifício de tantos. Pois, e não esqueçamos, quanto menor for o Estado melhor é de gerir e menor é a necessidade de impostos para o manter.

Agora, com a vitória do Syriza, partido de esquerda radical da Grécia - que corresponde mais ou menos ao nosso Bloco de Esquerda -, há quem queira colocar o esforço que foi feito por todos nós em causa, em nome de um continuar a gastar o nosso dinheiro de forma completamente desgovernada como aconteceu até 2011. Mas a nossa realidade e a da Grécia são completamente diferentes: a Grécia vai a caminho do terceiro resgate, totalizando já 300 mil milhões de euros de empréstimo por parte daqueles que, como agora está na moda dizer-se, são os culpados da crise, enquanto Portugal pediu 78 mil milhões de euros, ou seja quase quatro vezes menos. Em Portugal gostamos de falar dos custos excessivos, reagindo, e bem, contra as mordomias que se encontram na classe política e na função pública em geral, no entanto, a esquerda portuguesa, que tanto defende o Syriza, apoia agora que um país - ao qual nós (Portugal) emprestamos MIL MILHÕES DE EUROS -, tenha um perdão de parte da dívida, mas que mantem 45 jardineiros a tra-

balhar num hospital público que tem quatro arbustos. Um país que tem 4500 mortos cujas famílias não declararam o falecimento para continuar a receber a reforma, um país onde existe um instituto para a preservação de um lago... que secou em 1930. Isto, segundo informações avançadas por Irene Hernandes Velasco, jornalista do diário espanhol *El Mundo*, ou tendo em conta os casos alertados pelo jornalista português José Rodrigues dos Santos, como a existência de um programa de oferta por parte do Estado de uma semana de férias gratuita em hotel de 3 ou 4 estrelas. A Grécia tem que mudar, não o pode fazer à custa do esforço dos outros, por isso se a nossa esquerda quer perdoar dívida à Grécia, que a pague do próprio bolso, não do de todos nós.

Por cá, pela nossa vila, foi com preocupação que tomei conhecimento da demissão do Comando dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Espero que a direção consiga, em tempo útil, encontrar um comando competente para a estabilização do corpo ativo, pois deve ser esse o principal propósito. Outro assunto é a questão do cemitério novo que continua a não ter um conjunto de serviços que há muito se exige, como por exemplo a falta dos quartos de banho. IIII

Uma referência nacional



Pedro Fonseca*

O ciclo de conferências que a Associação Cívica Amar Santo Tirso, em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, está a levar a cabo, não é coisa pouca. Em poucos meses, vamos ter em Santo Tirso 4 ex-ministros de Governos de Portugal: Teixeira dos Santos (ex-ministro das Finanças), Elisa Ferreira (ex-ministra do Ambiente), Arlindo Cunha (ex-ministro da Agricultura) e Maria de Belém (ex-ministra da Saúde).

Para além disso, a este grupo de oradores convidados, juntam-se o eurodeputado José Manuel Fernandes, Coordenador do PPE (Partido Popular Europeu) da Comissão dos Orçamentos e Relator do Orçamento da União Europeia para 2016; o eminente advogado e fiscalista Pedro Marinho Falcão; o conhecido economista Pedro Arroja; os destacados jornalistas Alfredo Cunha e Adelino Gomes; o padre e jornalista (também conselheiro papal) Rui Osório.

Não posso esquecer que este ciclo de conferências arrancou com Joaquim Massena, reputado arquiteto, cuja presença e intervenção foi importante estímulo para a participação de várias dezenas de pessoas.

Percebe-se agora porque o nome deste ciclo de conferência é “Santo Tirso: uma referência nacional”. Porque é disso que se trata. Para além do invulgar conjunto de personalidades que se conseguiu reunir num programa deste tipo, é Santo Tirso que fica a ganhar.

Santo Tirso fica a ganhar na sua imagem, na sua auto estima, na sua capacidade para atrair pessoas desta dimensão pública e envergadura intelectual. Fica a ganhar o debate público e a sociedade civil tirsense, com a possibilidade de participar activamente nestes debates, ouvindo e intervindo, reflectindo, perguntando e confrontando.

É estimulante, também, para a própria comunicação social local a pre-

sença destas personalidades no concelho. E, neste ponto, quero salientar e agradecer a presença muito significativa de toda a comunicação social local no debate com o arquiteto Joaquim Massena.

Esta não é a primeira vez que a Associação Cívica Amar Santo Tirso organiza este tipo de iniciativas. Com 5 anos de existência, julgamos ter cumprido até agora os objectivos a que nos propusemos na nossa fundação: estimular e promover o debate público no seio da sociedade civil tirsense.

Independente de qualquer tipo de organizações, sejam partidárias, religiosas ou económicas, a Amar Santo Tirso é formada por homens livres, de acção e pensamento. Sem amarras nem fidelidades, recusamos no passado, no presente e, seguramente, no futuro, qualquer tipo de subsidiopendência. Aqueles que se sintam imbuídos deste espírito têm a porta aberta. *Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia. IIII

“

Percebe-se agora porque o nome deste ciclo de conferência é “Santo Tirso: uma referência nacional”. Porque é disso que se trata. Para além do invulgar conjunto de personalidades que se conseguiu reunir num programa deste tipo, é Santo Tirso que fica a ganhar.

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

**SANTO TIRSO // ANTIGO MINISTRO DAS FINANÇAS EM DEBATE
PROMOVIDO PELA AMAR-SANTO TIRSO**

O sistema Financeiro segundo Teixeira dos Santos

“RESCALDO” DA INTERVENÇÃO DE TEIXEIRA DOS SANTOS NO ÂMBITO DO JANTAR DEBATE SOBRE “SISTEMA FINANCEIRO PÓS-BES” PROMOVIDO PELA AMAR-SANTO TIRSO NUMA PARECERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL. A INICATIVA TEVE LUGAR NA NOITE DA PASSADA SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO, NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO

|||| TEXTO: JOSÉ MANUEL FERNANDES

Liquidez, capital e rendibilidade. É com estes requisitos, diz Teixeira dos Santos, que se garante o bom funcionamento do Sistema Financeiro e, com isto, se ultrapassa a crise que dura há já oito anos. No segundo dos nove jantares/debates promovidos pela associação AMAR-Santo Tirso com o apoio da Câmara Municipal, o antigo ministro das Finanças, não passou ao lado das eleições Gregas e da lição que, no seu entender, delas resultou, ou seja de que a Europa tem de apostar na mudança e que não pode manter a “ortodoxia austeritária”.

// Afirmando não ser advogado do Sistema Financeiro (SF), Teixeira dos Santos referiu que o SF é (ou tem sido) vilão e vítima nesta história que (pre)anuncia o seu colapso, a que cha-

mamos de “CRISE” (de 2007, do subprime, económica, da dívida pública) e que ainda não acabou...

// Nos “comentários e queixas” que pretendeu transmitir aos presentes, Teixeira dos Santos não deixou de censurar os comportamentos criminosos e ilícitos praticados, mas referiu em especial os erros de avaliação do risco, que terão tido um efeito ‘boomerang’, de retorno sobre o próprio Sistema Financeiro.

// Com a crise a durar há 8 anos, a questão que se coloca é: “como dar a volta? - estará o SF à altura - de cumprir a sua missão? Para isso - referiu o antigo ministro das Finanças - terá de ter recursos sólidos, terá de ser confiável (em especial para os respetivos depositantes). E prosseguiu a lição, reportando três indicadores ou parâmetros necessários para o bom funcionamento do SF, assim: Liquidez (“não pode secar!”); Capital ou solvabilidade (para suprir os azares, os riscos); e Rendibilidade (não confiamos as nossas poupanças a bancos que tenham prejuízos)

// Ora os bancos foram definhando com a crise do “subprime”, dezenas deles faliram, houve o medo de emprestarem dinheiro aos outros bancos, a torneira fechou... Cresceu o crédito mal parado: em Portugal o incumprimento das empresas terá passado,



entre 2010 e 2014, de 5 por cento para cerca de 15 por cento do total dos créditos, enquanto as famílias terão um comportamento um pouco melhor (de 2 a 2,5 por cento para perto dos 4 por cento do total). O PIB entrou em recessão desde 2011

a 2013. Nesses anos, os prejuízos da banca portuguesa terão atingido, segundo a respetiva associação (APB) cerca de 6 mil e 300 milhões... As autoridades públicas vieram depois (2009) em apoio da banca.

// O memorando-acordo com a “troika” previu, então, 12 mil milhões de euros para recapitalizar a banca e mais 35 mil milhões de euros para garantias à mesma pelo Estado Português. E tudo isso para quê? Para reforçar o grau de solvabilidade da banca, a sua robustez financeira (e ainda para cobrir o impacto da dívida grega, ou seja o provisionamento das respetivas imparidades).

(Neste intervalo, uma referência ao cómico Bob Hope, que definia um banco como uma “instituição que te empresta dinheiro se provares que não precisas dele”)

// Então, e o BES? - “Não fez o que era suposto ter feito para ter ou recuperar a robustez financeira!”. E não temos (ainda) dados suficientes para uma avaliação adequada.

// Estará tudo em ordem? Infelizmente, NÃO! Com o país altamente endividado, de igual modo as empresas e as famílias, quanto maior for a dívida, maior a possibilidade de incumprimento. O peso da dívida é um RISCO para a banca!... Apesar de (que) a nossa banca não tem um problema sério de liquidez. E será que as nossas empresas estarão elas próprias nas condições para investir MAIS? Não estarão como “o cavalo, junto do rio e que não quer beber?”

// Do BCE, em especial, se espera que promova o investimento a nível da Europa global, que impulsionará depois o investimento público interno. Será desejável uma moratória na apli-



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

S. MARTINHO DO CAMPO // SAÚDE

Extensão de Saúde de S. Martinho sem data para abrir

cação do Tratado Orçamental, mas sem agravar a dívida. Muitas são as dificuldades internas a vencer.

// Das eleições gregas e do seu resultado podemos apreender que a Europa tem de apostar na mudança, percebendo que não pode manter a "ortodoxia austeritária". Se repetirmos os erros do passado, todos acabamos por perder!

// Os desafios do SF colocam-se, então, ao nível da regulamentação, da supervisão e controlo: melhor auditoria interna e externa; e da governação das empresas (com recurso a administradores independentes). A união bancária foi um grande passo, com a supervisão dos grandes bancos a cargo do BCE. Tudo para re-ganhar a confiança, com transparência, ética e deontologia profissional. ■■■

“Era dar um tiro nos pés, Portugal dizer agora que quer renegociar a dívida. Não traria nada de bom (a nível individual). Urge procurar uma solução global, na área do euro”.

Resolução do BES: com um fundo que não tem fundos? Como pôde?

Setor financeiro melhorou, mas ainda está convalescente.

Não estamos em altura de experimentalismo na área orçamental, nem, por outro lado, temos grandes experiências sobre orçamentos de base zero...

Há que reformar (n)a economia, por forma a torná-la ágil e geradora de retorno. “As reformas deste Governo nem a meio ficaram...”

AS RESPOSTAS DE TEIXEIRA DOS SANTOS ÀS QUESTÕES LEVANTADAS PELO PÚBLICO

SE HÁ TEMA QUE TEM MARCADO A AGENDA POLÍTICA E NOTICIOSA DE SANTO TIRSO NOS ÚLTIMOS TEMPOS É, SEM DÚVIDA O DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE S. MARTINHO DO CAMPO E O ASSUNTO PARECE LONGE DE CHEGAR AO FIM.

■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO

Depois da resposta dada pelo Governo ao PCP sobre a abertura do edifício, a Câmara Municipal anunciou que o mesmo estava pronto. O Partido Socialista local apressou-se a “congratular-se” com a conclusão das obras, coisa, de resto, que também fez o PSD, sem nunca deixar de sublinhar que “só a passividade da câmara de Santo Tirso permitiu que o empreiteiro não cumprisse o contrato e a obra se tivesse atrasado excessivamente”.

Pronto mas não a funcionar. O PS garante que o problema é a falta de médicos que afeta os utentes de S. Martinho e S. Salvador do Campo, Roriz e S. Mamede de Negrelos e exige que “Administração Regional de Saúde do Norte (ARS) coloque o mais rapidamente possível os profissionais de saúde reclamados pela população daquela zona do concelho”. Para os socialistas a atitude do PSD de Santo Tirso de “responsabilizar a Câmara



“Depois da troca de acusações Câmara, Ministério da Saúde, ficamos a saber que há uma série de procedimentos que ainda não começaram e que vão mais uma vez adiar o início do funcionamento.”

PCP DE SANTO TIRSO

ra pelos problemas existentes no Centro de Saúde de S. Martinho” é uma “tentativa de aproveitamento político para mascarar o verdadeiro problema: a gritante falta de médicos para os 14 mil utentes”.

Mas não é só aqui que as opiniões dos dois partidos diferem. Os socialistas lamentam que “a presidente do PPD-PSD/Santo Tirso, deputada na Assembleia da República, não defenda no Parlamento os interesses da população de Santo Tirso e seja conivente com a forma como o Governo tem tratado o concelho em matéria de cuidados de saúde”, já os sociais-democratas explicam que “o PSD de Santo Tirso procurou ao longo de toda este período e mais recentemente em sede de Assembleia da República defender os interesses da população servida por esta unidade de saúde, reconhecendo a importância deste equipamento”. “A presidente do PSD de Santo Tirso, Andreia Neto referiu que o mais importante neste momento é que as portas deste novo edifício abram aos cerca de 14 mil utentes abrangidos”.

Preocupado com a situação está também o PCP local. “Depois da troca de acusações Câmara, Ministério da Saúde, ora porque não está entregue a obra, ora porque falta o mobiliário, ficamos a saber que há uma série de procedimentos que ainda não começaram e que vão mais uma vez adiar o início do funcionamento”, refere o partido em comunicado de imprensa. O PCP diz-se “farto de desculpas”, até porque tomaram conhecimento de que “falta ainda a vistoria e que ainda não foi aberto concurso para a aquisição do equipamento... Quanto aos recursos humanos, só em abril se concluirá o concurso para mais pessoal...

mas ainda assim, sem total certeza!..”

O PCP considera a questão simples: “o edifício está pronto, médicos e técnicos e auxiliares de saúde também os há, muitos até têm de emigrar e outros estão no desemprego, enquanto o atual centro de saúde está cada vez em piores condições”. Os comunistas acreditam que continuar a adiar o funcionamento da unidade “é de uma incompetência gritante para não se dizer que é um ato criminoso como o que tem vindo a ser cometido com os cortes no orçamento da Saúde e a destruição do Serviço Nacional de Saúde” e questiona-se se “não estarão à procura de tirar proveitos, à espera das eleições que estão aí para, mais uma vez, inaugurarem o centro de saúde”.

O PS local já tomou público a sua incredulidade com as “contradições” do Ministério da Saúde e da Administração Regional do Norte (ARS) em torno da Extensão de Saúde. Tudo porque, explica num comunicado de 6 de fevereiro, “a ARS Norte garantia que o procedimento para o lançamento do concurso tendo em vista a aquisição do equipamento indispensável ao funcionamento daquela unidade de saúde – mobiliário, informática, outro, lê-se no comunicado – só seria aberto depois de realizada uma vistoria por parte dos técnicos da ARS. Mas, num ofício datado de 12 de janeiro de 2015, o Ministério da Saúde dava conta de que não havia “meios materiais em falta” para a abertura da Extensão de Saúde de S. Martinho do Campo, uma vez que, em 2013, tinha já sido “feita a aquisição de todo o mobiliário necessário para a nova unidade, que se encontra armazenado no Agrupamento de Centros de Saúde de Santo Tirso/Trofa”. O partido considera a situação incompreensível e lembra “para que não haja dúvidas”, que, “de acordo com o anúncio feito pela Câmara Municipal, a obra está pronta e à espera que a tutela cumpra a sua parte”. ■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

**SANTO TIRSO //
UNIÃO DE FREGUESIAS**

Rastreios médicos sublinham aposta na prevenção

A União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães disponibiliza mensalmente vários rastreios à sua população. Estas iniciativas visam sobretudo agir preventivamente detetando eventuais problemas de saúde. Os níveis de glicemia, a tensão arterial e controlo de peso são alguns dos pontos analisados, nestas consultas.

“Estes Rastreios médicos são uma contribuição sistemática que a Junta da União de Freguesias pretende manter ao alcance de toda a população”, sublinha o presidente da União de Freguesia, Jorge Gomes. Segundo o mesmo responsável, “é importante que haja esta facilidade de acesso a este tipo de consultas, independentemente da conjuntura que Portugal e também a nossa região atravessa. A deteção precoce de quadros clínicos de risco, pode inclusivamente salvar algumas vidas, e é isso essencialmente que se procura com estes Rastreios”.

Os rastreios realizam-se no primeiro sábado de cada mês em Santo Tirso (na Igreja de Fontiscos, entre as 16h00 e as 17h30) e em Santa Cristina do Couto (na Loja da Cultura / Escola da Ermida / Escola de Tarrío, entre as 15h00 e as 17h00).

Os mesmos chegam à freguesia de Burgães no terceiro sábado de cada mês, realizando-se os rastreios na antiga sede da junta entre as 17h00 e as 18h30. No quarto sábado, é a vez de São Miguel do Couto, realizando-se os rastreios na biblioteca da freguesia no horário compreendido entre as 15h00 e as 17h30. ■■■



**RORIZ // ELEIÇÕES
NA COOPRORIZ**

Manuel Rodrigues vence Manuel Monteiro e assume CoopRoriz

Os sócios da CoopRoriz escolheram Manuel Rodrigues, antigo presidente da Mesa da Assembleia para presidente da direção. Manuel Rodrigues concorria com o então presidente da direção Manuel Monteiro e acabou por vencer com 446 votos, contra 238 do seu opositor.

De recordar que ambos fizeram parte da mesma lista e foram eleitos para os corpos sociais da CoopRoriz por dois mandatos consecutivos. Com o segundo a terminar, o presidente da direção, Manuel Monteiro e o, até então, seu presidente na Assembleia Geral decidiram disputar a liderança da cooperativa depois de algumas divergências internas. Manuel Rodrigues, líder da Lista B, tem seis membros dos, até então, corpos sociais na sua equipa, que reúne António Fernandes e Michael Costa na direção, aposta em Cristina Carvalho para presidente da Assembleia Geral e em Dário Lima para presidente do Conselho Fiscal. ■■■

“

A nossa gestão terá sempre em conta o respeito pela proteção ambiental, mas também o sentido da solidariedade social, valores que fazem parte da nossa forma de estar no mundo e na sociedade”.

MANUEL RODRIGUES AO ENTRE MARGENS (VER EDIÇÃO ANTERIOR)

VILA DAS AVES // CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

“A vida contemplativa só se compreende pela fé”

A VIDA EM CLAUSURA NÃO REPRESENTA UM ALHEAMENTO DO MUNDO, MAS ANTES UMA ESCOLHA POR UMA VIDA DE ORAÇÃO EM FAVOR DO PRÓXIMO.

FOI DESTA FORMA QUE AS IRMÃS NÉLIA E RAQUEL DERAM O SEU TESTEMUNHO NA ÚLTIMA REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL DE VILA DAS AVES.

■■■ TEXTO E FOTO: CELSO CAMPOS

Cada irmã tem a sua história, tem uma forma diferente de apresentar a sua vocação à vida consagrada e, no caso em concreto, à vida contemplativa e de clausura das irmãs Nélia e Raquel, como Visitandinas do Mosteiro da Visitação em Vila das Aves. Depois do pedido formulado pelo pároco, padre Fernando Abreu e depois de obtidas as necessárias autorizações, as duas irmãs tiveram autorização para sair do mosteiro e partilhar o seu testemunho junto dos conselheiros avenses que iniciaram neste dia o 10º triénio do CPP avense.

Se a irmã Nélia, natural da Madeira, teve de enfrentar a oposição do pai para se consagrar, depois de ter concluído a sua formação académica em Braga no curso de administração pública, já a colega Raquel viveu a sua juventude completamente alheada a Cristo e à Igreja. Em Vila do Conde fez toda a catequese mas no pico da adolescência apostou na ciência em vez da fé. Amante dos fenómenos da astronomia, estudou e namorou até ao dia em que, com 24 anos e

sem saber porquê, decidiu ir à missa. “Senti uma alegria tão grande que nunca mais deixei de ir” contou. Viveu mais alguns meses com o dilema de abraçar, ou não, a vida religiosa até que, sem saber o que se passava no pensamento e no coração desta jovem, um amigo a convidou a fazer um retiro num mosteiro. Viveu com as irmãs durante 15 dias e a dúvida passou a certeza, entrando no mosteiro da Visitação a 31 de maio de 2000 para não mais sair. “Estou há 15 anos no mosteiro e estou felicíssima. Não é fácil explicar, mas a felicidade está em cumprir a vontade de Deus. Estou mais feliz do que se estivesse a salvar crianças em África”, evidenciou.

A irmã Raquel compreende que para quem esta de fora é difícil compreender a utilidade da vida contemplativa, algo que diz só se compreender “pela fé”. “Oferecer-nos a Deus é um favor enorme em prol de todos, algo que tem um valor enorme”, embora sem as tornar “mais santas que os outros”. “O valor da nossa vida é a oração, é o silêncio é a entrega total a Deus”, para concluir que “não trocava este lugar

por nada deste mundo”.

Demonstrando uma fé muito forte e questionadas pelos conselheiros, quer a irmã Nélia quer a Raquel disseram “nunca ter tido dúvidas sobre a sua vocação para a vida consagrada e contemplativa”

“É um trabalho sempre inacabado por amor a Deus e aos irmãos”, apontou a irmã Nélia, convicta de que o Papa Francisco quer dedicar 2015 à vida consagrada para “provocar para esta necessidade”, não tendo dúvidas de que a consagração a Deus “é um pilar da Igreja”, concluindo como a sua colega: “Somos felizes, pois a nossa felicidade é a de corresponder à vontade de Deus”.

Se passam o dia a rezar pelos outros, as irmãs, antes de se retirarem para o mosteiro, pediram também a oração dos conselheiros e de toda a gente, pois “ser consagrado é uma graça muito grande, mas também uma responsabilidade e é importante que se reze pelas consagrações”. É que depois destas duas irmãs, ou seja, há cerca de 15 anos, “não veio mais ninguém. Temos o noviciado fechado há muitos anos, mas Deus saberá o que está a fazer”. ■■■■



VILA DAS AVES // BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Abandono do comando deixa Gonçalo Carvalho à frente da corporação

COMANDO DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES CESSOU FUNÇÕES A 31 DE JANEIRO. GONÇALO CARVALHO É O COMANDANTE EM EXERCÍCIO ATÉ SER ESCOLHIDO NOVO REPRESENTANTE DA CORPORACÃO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Joaquim Faria já não é Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Garante ter apresentado a demissão 'a pedido da direção' e não foi o único. Na realidade, também o segundo comandante e o comandante adjunto deixaram as funções que exerciam na Associação Humanitária. "A direção pediu para que nos de-

mitíssemos e, de forma a não criar atritos nem divisão no corpo ativo, nem pôr em risco a população, entendemos por bem demitir-nos", explicou o ex-comandante Joaquim Faria que garante não ter sido apanhado de surpresa. "Estávamos à espera disto, simplesmente nunca pensamos que fosse assim tão cedo".

À frente da direção dos Bombeiros desde o final do ano passado, Car-

“
Infelizmente na Vila das Aves não se dá valor a quem trabalha”

JOAQUIM FARIA, EX-COMANDANTE DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES



los Valente assegura que se tratou de uma "decisão conjunta entre a direção e o comando". "Entendemos, depois destes três meses, que o comando deveria cessar funções em 31 de janeiro e assim foi, de comum acordo". Sem adiantar muito acerca das questões que levaram à saída do comando, Valente sublinha apenas serem do "foro interno" e que, apesar de poderem criar algum "mau estar" no exterior, a nível interno "as coisas estão completamente tranquilas". O atual presidente da Associação Humanitária assegura não existirem quaisquer atritos e sublinha tratar-se de uma situação que acontece nos corpos de bombeiros" e que foi assumida pela direção "depois de analisadas muitas situações durante estes três meses".

Como comandante em exercício de funções, e até ser escolhido um novo comando, está agora Gonçalo Carvalho. E "para aqueles que possam pensar outras coisas", diz Carlos Valente, a nomeação fôí feita de acordo com a hierarquia. "Nós respeitamos a hierarquia estabelecida e esta diz-nos que, no caso do comando cessar funções, seguir-lhe-á o oficial mais graduado, que neste caso é o Gonçalo Carvalho".

Apesar do muito que se tem fala-

do sobre a demissão do comando, Joaquim Faria assegura que sempre tiveram a intenção de resolver tudo pacificamente. "Se fosse para fazer a barracada que houve há anos tínhamos feito, e estava no nosso direito não nos demitirmos, mas não faz parte da minha educação criar guerras com ninguém e demitimo-nos a pedido da direção", acrescenta. "As coisas foram pacíficas por isso não vamos pôr guerras onde elas não existem", adianta Carlos Valente.

Garantindo não guardar quaisquer ressentimentos, Joaquim Faria irá agora abraçar novos projetos. "Infelizmente na Vila das Aves não se dá valor a quem trabalha mas há quem, fora de Vila das Aves, reconheça que temos algum valor", afirmou ao Entre Margens o ex-comandante dos bombeiros locais, adiantando ter sido já convidado "para fazer parte de um projeto".

A escolha do futuro comandante será feita, afirma Carlos Valente, por toda a direção e não apenas pelo presidente. "Temos tido as reuniões necessárias em que todos têm voz", sublinha o presidente da Associação Humanitária que diz ainda que o processo de escolha do novo comando será discutido internamente e, a seu tempo, tomado público. |||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE



CARREIRA // SANEAMENTO

Obras em curso vão beneficiar cerca de mil pessoas

OBRAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS AGORA EM CURSO NA FREGUESIA DA CARREIRA INSEREM-SE NUMA EMPREITADA MAIS VASTA QUE INCLUI O ALARGAMENTO DA REDE DE SANEAMENTO NAS FREGUESIAS DE MONTE CÓRDOBA E SANTA CRISTINA DO COUTO

Estão no terreno as obras de construção da rede de drenagem de águas residuais, na freguesia da Carreira. Uma empreitada que, segundo refere a autarquia de Santo Tirso em comunicado de imprensa, vai beneficiar cerca de mil habitantes.

Ainda segundo a mesma fonte, a obra está integrada numa empreita-

da mais vasta que inclui, para além da Carreira, o alargamento da rede de saneamento nas freguesias de Monte Córdova e Santa Cristina do Couto, num investimento que ronda os 605 mil euros.

"Esta é uma obra de extrema importância para as pessoas, não só para as que vivem na freguesia da Carrei-

O PRESIDENTE DA CÂMARA, JOAQUIM COUTO, COM O VICE-PRESIDENTE, LUCIANO GOMES, NUMA VISITA ÀS OBRAS

ra, onde arrancou esta frente de obra, mas também em vários locais do município", reconheceu Joaquim Couto. Neste contexto, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso lembrou que já estão em curso diferentes empreitadas. "Os trabalhos de ampliação da rede de saneamento já estão no terreno nas freguesias de Lamelas e Guimarei, e S. Martinho do Campo", apontou, no final de uma visita ao terreno.

A construção de cerca de nove quilómetros de rede de saneamento envolvendo as freguesias da Carreira, Monte Córdova e Santa Cristina do Couto foi adjudicada à empresa Irmãos Moreiras, S.A., por um valor na ordem dos 605 mil euros, com um prazo de execução de 240 dias. No total destas três freguesias, a construção da rede de drenagem de águas residuais beneficiará perto de nove mil habitantes de forma direta.

A parceria do Sistema de Águas da Região do Noroeste responde, assim, aos interesses dos municípios de Santo Tirso, na medida em que cria as condições de dimensão e de organização necessárias à realização dos imprescindíveis investimentos de ampliação e de remodelação das redes municipais de drenagem de águas residuais. Durante o período da parceria com o município de Santo Tirso, entre 2014 e 2015, a Águas do Noroeste executará um plano de investimentos no valor de 3,7 milhões de euros.

Esta parceria tem como objetivos, na vertente de saneamento de águas residuais, assegurar, de forma regular, contínua e eficiente, o serviço e promover a ligação à rede pública, para garantir o adequado tratamento das águas residuais recolhidas e a conceção, construção, exploração, manutenção e renovação das infraestruturas.

As duas empreitadas serão cofinanciadas pela União Europeia, através do Programa Operacional Temático de Valorização do Território, no âmbito do QREN. IIIII

AREIAS // ESCOLAS

Música para bebés em dois workshops promovidos pela Torre dos Pequeninos

No fim semana de 21 e 22 de fevereiro, das 10h às 11h, o Colégio A Torre dos Pequeninos irá realizar, nas suas instalações, duas sessões do workshop "Música para Bebés - O Inverno", destinado a todas as crianças entre os 4 e os 24 meses de idade, inclusive público externo.

Segundo o orientador da iniciativa, Rui Costa, instrumentista de cordas, licenciado em Educação Musical e com mestrado em Estudos da Criança e Educação Musical, "é fundamental que nesta faixa etária as crianças adquiram vocabulário musical da escuta que contribui para melhores bases auditivas, de execução, leitura, escrita e criação musicais. Esse colecionar de vocabulários é importante para toda a compreensão musical futura". Além disso, e segundo o mesmo responsável, "a música estimula o raciocínio verbal e matemático, facilita a capacidade de comunicação e expressão através da voz, do olhar, do corpo e do tacto e desenvolve as competências sensoriais das crianças".

Este workshop destinado aos bebés e respetivos pais ocorre pelo terceiro ano consecutivo. Os interessados para a edição deste ano poderão inscrever-se através do telefone 252 862 919 ou por email info@torrepequeninos.pt. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves

CIN 4
CIN
NITIN

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

S. MARTINHO DO CAMPO // AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Escola Básica de S. Martinho do Campo recebe a bandeira 'eTwinning'

DISTINÇÃO OBTIDA REALÇA A QUALIDADE DOS PROJETOS REALIZADOS EM 2013-2014

O projeto "eTwinning" disponibiliza uma plataforma eletrónica para que profissionais da educação europeus possam desenvolver projetos comuns de comunicação e aprendizagem que envolvam alunos de diferentes países europeus, tornando-se parte de uma grande comunidade de aprendizagem europeia.

Foi sobre esta plataforma que a professora Lígia Carvalho, da EBI de S. Martinho do Campo, desenvolveu, com duas das suas turmas de oitavo ano e ao longo do passado ano letivo, dois projetos, um em Português, envolvendo alunos de uma escola da Guiana Francesa e um outro em Francês, contactando escolas de Inglaterra, França, Lituânia e Moldávia, intitulado "Nous sommes tous des européens". Desses projetos já deu notícia o Entre Margens, há algum tempo atrás, visto terem sido galardoados com o "selo de qualidade" "eTwinning".

Ainda na sequência desse galardão, foi a escola considerada entre as cerca de oitenta que em Por-

tugal têm o direito a usar a bandeira do projeto e foi para proceder à entrega e hasteamento da mesma que se deslocou à Escola, na passada terça-feira, 10 de fevereiro, a "Embaixadora" do projeto e representante do Ministério de Educação, Teresa Lacerda. Ao som dos bombos e tambores tocados por um grupo de alunos, a bandeira subiu no mastro para ombrear com a bandeira Eco-escolas. Depois, no auditório da escola, a professora do ensino secundário que também é dinamizadora de projetos "eTwinning", salientou, para os professores presentes, que não é apenas nas disciplinas de línguas que se promovem iniciativas de intercâmbio. Relativamente aos alunos, lembrou a importância da participação neste tipo de iniciativas, incentivando-os a guardar cuidadosamente os diplomas de participação como elemento diferenciador para um futuro currículo, terminando com a distribuição de lembranças aos participantes. IIII LAF



VILA DAS AVES // AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
D. AFONSO HENRIQUES

Pedro Chagas Freitas na Semana da Leitura

Pedro Chagas Freitas (Guimarães, 1979) "escreve cenas variadas", pode ler-se na sua página oficial e elenca: "romances, novelas, contos, crónicas, guiões, letras de música, textos publicitários e outras imbecilidades". Estudou linguística e criou o Campeonato Nacional de Escrita Criativa e o Ilusionismo Linguístico. Escrever um romance em direto no Facebook ou escrever em direto e ao vivo, sem parar em 2012 minutos "ou é tudo ou não vale nada".

A apresentação do artista prometia e os alunos do 12º ano que no passado dia 3 de Fevereiro o foram receber no Centro Cultural de Vila das Aves apreciaram a criatividade de um autor que começa a tornar-se um caso sério de sucesso, com entrada nas listas dos mais vendidos do ano que acabou.

Tratando-se de alguém que começou pelos jornais e rádios locais e aqui neste nosso ambiente à volta da cidade-berço, bem que poderá entusiasmar a juventude a dedicar-se à escrita. E o Entre Margens tem as portas abertas para os jovens que queiram experimentar comunicar algo de sua lavra... IIIII



SANTO TIRSO // ÁREA METROPOLITANA

Santo Tirso recebeu reunião do Conselho Metropolitano do Porto

O FUNDO DE APOIO MUNICIPAL FOI UM DOS VÁRIOS TEMAS EM DISCUSSÃO. NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DEVERÁ REALIZAR-SE, OUTRA VEZ, EM SANTO TIRSO

O Conselho Metropolitano do Porto, do qual Joaquim Couto é vice-presidente, esteve reunido pela primeira vez em Santo Tirso e debateu assuntos como o Fundo de Apoio Municipal ou a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento do Douro.

Foi, de resto, Joaquim Couto quem pediu o agendamento do primeiro tema com o objetivo de "sensibilizar os municípios da área metropolitana para a questão, para que eles individualmente promovam esse protesto e essa contestação e a troca de experiências dos que já tenham feito esse caminho". De lembrar que o Fundo de Apoio Municipal presta apoio a municípios em rotura financeira. Joaquim Couto explica que "inicialmente os municípios solicitam ajuda do governo dada a situação dramática em que o país se encontrava e o governo encontrou uma solução que não é solução nenhuma porque põe os municípios todos a pagar 50 por cento do Fundo de Apoio Municipal que é terrivelmente injusto, não faz sentido e nem sequer está de acordo com aquilo que inicialmente tinha sido dialogado com a Associação Nacional de Municípios Portugueses que era haver uma redução no IVA, quer das refeições, quer dos transportes escolares".

Mesmo não havendo uma opinião unânime no seio dos 17 municípios do Conselho Metropolitano do Porto acerca do assunto, vários são aqueles que estão contra e o autarca tirsense admite mesmo que Santo Tirso poderá avançar com uma ação de contestação.

No final da reunião Couto explicou também ter vindo a desenvolver conversações com os municípios de Valongo, Maia, Matosinhos e Porto "no sentido de formar um grupo de trabalho para questões que dizem respeito à bacia do rio Leça, quer na recuperação das margens, quer das questões dos parques metropolitanos, quer questões delicadas como é a devolução ecológica do trecho do rio Leça, sobretudo nos concelhos de Valongo, Maia e Matosinhos". Tudo porque o autarca tirsense defende a existência de agrupamentos territoriais que congreguem sinergias para resolver problemas comuns. Nessa linha, há ainda conversações com outros municípios, nomeadamente a Trofa. "Com a Trofa e Famalicão tratam-se de matérias de fronteira", explicou.

O Conselho Metropolitano do Porto deverá voltar a reunir em Santo Tirso brevemente para abordar alguns dos temas da ordem de trabalhos que tiveram de ser adiados. IIIII

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

SANTO TIRSO E FAMALICÃO // MÚSICA

Miguel Araújo: conferência em Santo Tirso e concerto em Famalicão

MIGUEL ARAÚJO ESGOTOU CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO, MAS JÁ O MESMO NÃO ACONTECEU EM SANTO TIRSO NA CONVERSA COM O CANTOR PROMOVIDA PELA ESCOLA TOMAZ PELAYO

III TEXTO: MIGUEL MRANDA

Miguel Araújo, conhecido por ser membro d' Os Azeitonas e autor de grandes êxitos a solo como "Os Maridos das Outras" ou "Dona Laura", andou pelo Vale do Ave. Numa sexta-feira (dia 30 de janeiro) esteve na Escola Secundária Tomaz Pelayo, de Santo Tirso e, no dia seguinte, atuou na Casa das Artes, de Vila Nova de Famalicão.

NA ESCOLA TOMAZ PELAYO

A noite estava chuvosa e, talvez por isso, o auditório da escola não encheu. Aliás, esteve bem longe disso. "Poucos mas bons" dizem alguns. Eu já digo "uma vergonha para a cidade", tendo em conta que o evento era gratuito e o convidado para a conferência era um nome cada vez maior na música nacional. Mais incomodado fiquei, sabendo de antemão que o concerto do dia seguinte estava esgotado (lotação da sala: 494 lugares) e verificando, logo de imediato, que o músico tinha a guitarra consigo e, muito provavelmente, iria brindar os (poucos) espetadores com algumas músicas. Falta de divulgação? Não vou por aí. Culpou o conformismo e o desinteresse cultural dos tirsenses.

Organizada pela Associação de

FOTOS: PAULO BICO / CMST



Pais e Encarregados de Educação, a palestra foi moderada por Vítor Pinto, radialista e DJ. Após um leque alargado de agradecimentos, a conversa lá começou. Miguel Araújo explicou o percurso que fez até hoje, expondo com algum detalhe o início de carreira e a importância dos tios no despertar do seu próprio interesse no mundo da música. Começou por ouvir os grandes clássicos e, progressivamente, foi ganhando um gosto que não tinha. Integrou-se na banda Os Azeitonas, trocou o baixo pela guitarra e, ambicionando gravar temas que não se encaixavam na linha do grupo, lançou-se a solo, sem criar uma rutura com o grupo. Consegue atualmente ter tempo para gerir os dois projetos. Entre as palavras lá foi encantando a plateia com alguns dos seus sucessos. Mostrou ser uma pessoa simples, referindo que o facto de já ter lotado o Coliseu do Porto lhe dá uma boa satisfação, diminuindo ou mesmo anulando potenciais sonhos de estar presente em grandes palcos mundiais. O Olympia pouco lhe diz. Pois, não é o Tony. "Nunca toquei em Santo Tirso", disse olhando diretamente para Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal. A declaração originou gargalhada geral. Não apontou ser grande adepto da sétima arte. Lembrou-se do "Regresso ao Futuro" como melhor filme e a sequência como o segundo melhor. Quando desafiado para algumas opções foi rápido a escolher: "Mingos & Os Samurais" do Rui Veloso para um disco marcante e CD entre o duelo CD/vinil. Concluiu o serão com uma boa dose de generosidade,

“*Nunca toquei em Santo Tirso”, disse Miguel Araújo olhando diretamente para Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal.*

de, tocando várias canções do seu repertório. No fim, as evidências eram claras: quem esteve presente gostou da iniciativa e aguardará nova edição do Ciclo de Conferências "Na Tomaz com...".

NA CASA DAS ARTES

Lotação esgotada! Assim vale mais a pena. O músico português começou o concerto de sábado de uma forma tímida. Tudo muito morno e durante demasiado tempo. Talvez um dos grandes trunfos devia ser utilizado mais cedo. Senti o público muito silencioso, mas obviamente isso não poderia durar eternamente. Aos primeiros grandes hits, as pessoas começaram a mostrar maior entusiasmo e o calor desejado lá apareceu. Esteve estático no meio do palco, praticamente só se movendo para mudar de instrumento. Ao seu lado esquerdo, Mário Costa na bateria e Pedro Santos no baixo e contrabaixo; à sua direita, Diogo Santos no piano e acordeão. Não foram os únicos. Destaco as participações, quase como surpresa, de João Martins (saxofone) e Mafalda Pires (violino). O som ganhou profundidade e todos ficamos a lucrar, principalmente quando a guitarra e o saxofone entravam em disputa.

À medida que o tempo ia passando, os presentes iam embalando. As faixas de "Cinco Dias e Meio" e "Crónicas da Cidade Grande" iam aparecendo, colocando-nos como testemunhas do seu lirismo popular e cativante. Miguel não precisa da pena do Carlos Tê para transferir para as palavras os sentimentos e preocupações do quotidiano. Não vemos grandes truques nem artimanhas. Assistimos à sua radiografia social e pensamos que "está bem visto" ou "é mesmo assim". Quando toda a mensagem é simples e sincera só podemos agradecer e esperar por novidades. Enquanto mantiver todo este acerto como compositor, terá certamente a vida facilitada e encontrará um público diversificado, atento e, acima de tudo, fiel. IIII

- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

castro & castro

geral.castrocastro@mail.telepac.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

DESPORTO

FUTEBOL // DESPORTIVO DAS AVES

Falta de eficácia dita 1ª derrota de Emanuel Simões

O FEIRENSE VENCEU A PARTIDA PRATICAMENTE NO ÚNICO REMATE PERIGOSO QUE FEZ À BALIZA DE QUIM.

CD FEIRENSE 1 - 0 CD AVES

JOGO NO ESTÁDIO MARCOLINO DE CASTRO. **ÁRBITRO:** JOÃO CAPELA. **FEIRENSE:** PAIVA, MICAEL, TONEL, HENRIQUE, PAULO GRILLO, CRIS, TIAGO JOGO (OUATTARA, 72), HÉLDER CASTRO, FABINHO (JEFFERSON, 86), GONÇALO ABREU E CAFÚ (LUIZ PHELYPE, 65). **CD AVES:** QUIM, LEANDRO, MIGUEL VIEIRA, ROMARIC, JORGE RIBEIRO, GROSSO, TITO (JOSÉ VALENTE, 87), RUBEN NEVES (RAFINHA, 63), PERDIGÃO, PEDRO PEREIRA (PLATINY, 77) E MAURO CABALLERO. **CARTÕES AMARELOS:** TITO (34), MAURO CABALLERO (49), MICAEL (59) E TONEL (80). **CARTÃO VERMELHO** DIRETO PARA GONÇALO ABREU (90). **GOLO:** 1-0, FABINHO, AOS 49 MINUTOS (GRANDE PENALIDADE).

||||| TEXTO: CRISTINA VALENTE
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Desportivo das Aves deslocou-se a Santa Maria da Feira na melhor fase

da época, visto que desde a entrada de Emanuel Simões, a equipa somava quatro partidas sem conhecer o sabor amargo da derrota.

Tendo em conta as boas exibições alcançadas na Madeira frente ao Marítimo B, e na Trofa frente ao Trofense, as expetativas eram boas para a equipa avense.

Fazendo jus a essa boa fase, o Aves até entrou melhor na partida, visto que logo aos cinco minutos Jorge Ribeiro, de livre, proporcionou uma grande defesa ao guarda-redes Paiva, sendo o grande responsável pelo resultado da sua equipa, e o melhor em campo.

Os avenses de Emanuel Simões comandaram a seu bel-prazer os pri-

meiros 45 minutos, tendo desperdiçado três boas oportunidades de golo, onde se evidenciaram Caballero, Pedro Pereira e Grosso.

A segunda parte começou com o golo do Feirense, aos 49 minutos, quando Fabinho transformou uma grande penalidade que o árbitro João Capela assinalou por derrube de Grosso sobre Gonçalo Abreu.

Em vantagem, o Feirense sentiu dificuldades para impedir a resposta do Aves. No entanto, a equipa de Vila das Aves não conseguiu superar o poderoso Paiva.

Já perto do final, aos 87 e 89 minutos surgiram as melhores oportunidades da segunda parte: primeiro num remate de Jorge Ribeiro e, depois, Caballero que isolado desperdiçou uma oportunidade soberana para fazer o empate.

O Feirense venceu a partida prati-

“
O Desportivo das Aves até entrou melhor na partida com o Feirense, e logo aos cinco minutos Jorge Ribeiro, de livre, proporcionou uma grande defesa ao guarda-redes Paiva, o melhor em campo.

camente no único remate perigoso que fez à baliza de Quim. Quanto ao Aves, só se pode queixar de si próprio, pois a eficácia foi o fator que decidiu este desafio, onde os avenses apesar de tudo, foram derrotados injustamente.

JORNADA ANTERIOR

Na jornada anterior, no frente-a-frente com o Braga B, e após o resultado alcançado na Madeira, os avenses entraram com a confiança elevada. No entanto, a equipa rival também entrou decidida a pontuar e logo aos cinco minutos, Nuno Valente podia ter inaugurado o marcador. Mas o Aves não se deixou amedrontar e, logo de seguida respondeu através de um forte remate de Pedro Pereira que evidenciou uma grande defesa do guarda-redes bracarense. O Aves estava a atacar mais, o que acabou por dar resultado, quando aos 18 minutos Platiny marca para a equipa avense. A jogada nasce na sequência de um canto apontado por Pedro Pereira, onde Platiny apareceu, oportuno, de cabeça a atirar para o fundo da baliza de Tiago Sá.

Contudo e após estar a ganhar, a equipa avense baixou um pouco o rendimento, o que permitiu aos adversários subir no terreno. Esta situação originou o empate, aos 32 minutos, quando Mauro, isolado na área, não perdeu e acabou por empatar a partida, resultado que se manteve até ao intervalo.

Na segunda parte, o Aves baixou de rendimento permitindo que o Braga B dominasse a partida. Fábio Martins, ex-Aves, fez uma grande exibição, acabando por assustar demasiadas vezes o guarda Quim.

Apesar de ter feito alterações no sentido de mudar o rumo da partida, Emanuel Simões não conseguiu tal feito, acabando por ceder mais um empate. O resultado acaba por ser justo, na medida do que foi feito pelas duas equipas em campo. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

CNS // F.C. TIRSENSE

Segunda fase-manutenção começa a 15 de fevereiro

Já está definido o calendário para o Tirsense, na fase de manutenção esperando-se que as prestações dos jesuítas no terreno de jogo sejam de molde a garantir o objetivo traduzido no título da competição. O Tirsense desloca-se ao terreno do FC Felgueiras 1932 no primeiro jogo a 15 de fevereiro e recebe em casa nos domingos seguintes o Amarante e o GD Santa Eulália. São também adversários, por esta ordem o S.C. de Vila Real (a 8 de março em Vila Real), a Associação Desportiva Oliveirense (15 de março em Santo Tirso), o Ribeirão no fim de semana seguinte, fora, e o Vizela, em casa, no final de março.

A segunda volta começa a 12 de abril e termina a 24 de maio. llll

DISTRITAIS

S. Martinho perde comando da prova em Valadares

O embate caseiro com o Aliados de Loredelo não foi além de um empate a uma bola e a saída ao Valadares Gaia constituía uma prova de fogo para ambos os contendores, que os gaienses a não permitirem veleidades aos forasteiros. O campeonato continua assim muito animado pela luta no topo da tabela, estando os de Valadares à frente, mas em igualdade de pontos com o S. Martinho e seguidos ambos, a um ponto, pelo Sport Rio Tinto e a três pelo Oliveira do Douro.

O próximo jogo é um S. Martinho - Leça, tendo esta equipa, nesta altura 16º da classificação, com menos 20 pontos que os líderes. llll

VILARINHO

Vilarinho cumpre obrigações

No Campeonato da Divisão de Honra da A. F. Porto, o FC de Vilarinho encontra-se agora em quinto lugar, a cinco pontos do líder Baião, adversário da penúltima jornada que, em sua casa, não desperdiçou a oportunidade de consolidar a sua posição, batendo os de Vilarinho por uma bola a zero. Na última jornada, em casa contra o Lavrense o Vilarinho cumpriu as suas obrigações, vencendo por duas bolas a uma, fixando-se na quinta posição da tabela, a cinco pontos do guia. A próxima jornada, com uma deslocação difícil a Barrosas vai ajudar a definir as ambições de ambos os contendores na luta pelos lugares do topo da tabela.

AVES // FUTSAL

Na primeira fase do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Futsal, o Clube Desportivo das Aves empatou a três bolas com os Piratas de Creixomil na jornada de 31 de janeiro e venceu o Santa Luzia por 4-1 na jornada de 7 de fevereiro. Na próxima jornada, a realizar a 21 de fevereiro, o Desportivo das Aves recebe o Clube D.C. de Priscos.

RORIZ // U. DESPORTIVA

Assembleia-geral

A Assembleia-geral da União Desportiva e Social de Roriz reúne no dia 25 de fevereiro pelas 19h30 na sua sede, na rua José Rodrigues de Castro, em Roriz. Todos os associados estão, assim, convocados para a reunião que tem como ordem de trabalhos a discussão e votação do relatório e contas da gerência e o parecer do conselho fiscal do ano de 2014 e outros assuntos de interesse. llll

KARATE // EXAMES DE GRADUAÇÃO

Karatecas do município com novas graduações

ATELAS DA NEGRELENSE E DAS ASSOCIAÇÕES DE KARATÉ DE RORIZ E REBORDÕES FIZERAM O PLENO NOS EXAMES DE GRADUAÇÃO

Vários atletas da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva Negrelense bem como da Associação de Karate de Vilarinho estiveram no final do mês em estágio e em exames de graduação. A iniciativa, que teve lugar no Pavilhão da Escola EB 2/3 de Eiriz (Paços de Ferreira), caracterizou-se pela participação dos atletas em dois treinos após os quais realizaram os referidos exames de graduação, avaliados pelos senseis Luís Moura e José Monteiro, ambos 4.º Dan. Os treinos, esses, foram ministrados pelos mestres Ana Monteiro, com a graduação de 3º Dan, e José Monteiro.

A Negrelense esteve presente com Rodrigo Neto, Duarte Martins, Thomas Ferreira, Pedro Rodrigues, Pedro Pinto, Ricardo Baptista, Rúben Neto, Diogo Martins, Maria Peixoto e Tânia Nunes. A associa-

ção de Vilarinho, por sua vez, esteve representada pelos karatecas Paulo Salgado, Bruno Ribeiro, Rodrigo Matos, Rui Salgado, António Salgado, Daniel Azevedo, Toni Ferreira, Pedro Mendes, Pedro Pereira, Edgar Ferreira, Antero Abreu, Miguel Monteiro, Filipa Peixoto e Beatriz Abreu.

Os atletas fizeram o pleno pois todos 'subiram mais uma degrau' nas suas graduações. Rodrigo Neto, Duarte Martins, Thomas Ferreira, Paulo Salgado, Bruno Ribeiro e Rodrigo Matos são agora 8º Kyu (cinto amarelo). Pedro Rodrigues, Rui Salgado e António Salgado passaram ao 7º Kyu (cinto laranja). Pedro Pinto, Ricardo Baptista, Rúben Neto, Daniel Azevedo, Toni Ferreira, Pedro Mendes, Pedro Pereira, Edgar Ferreira, Antero Abreu e Miguel Monteiro o 6º kyu (cinto verde). Diogo Mar-

tins e Filipa Peixoto o 5º kyu (cinto azul). E, finalmente, Mária Peixoto, Tânia Nunes e Beatriz Abreu são agora 4º kyu (cinto vermelho).

REBORDÕES

Alguns dias antes, a idêntica avaliação se submeteram os atletas da Secção de Karaté da Associação Recreativa de Rebordões, tendo os mesmo sido avaliados pelo sensei Joaquim Fernandes. E, mais uma vez, dos alunos propostos a exame, todos conseguiram a tão desejada passagem de cinto.

Atualmente, a secção que completa este ano três anos de existência, além dos resultados desportivos já alcançados, possui também um leque de graduados cada vez mais relevante. Após esta graduação, a secção prepara agora a participação nas restantes provas do calendário nacional de karaté. llll



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

negrelcar
centro de assistência auto

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

DESPORTO // NOMEAÇÃO

Jorge Machado escolhido para promover ética desportiva

O atleta de karaté e atual embaixador para a ética no desporto, Jorge Machado, foi convidado pelo programa LED e PNED, para ser formador na área dos valores e ética pela prática Desportiva.

O LED é um programa de literacia social que, em parceria com o Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) tem vindo a desenvolver um conjunto de formações no âmbito da “educação para valores e ética pela prática desportiva”.

A formação académica de Jorge Machado, aliada ao seu vasto currículo desportivo e capacidade de comunicação estiveram na origem do convite e, desde então, que o atleta tem sido solicitado para diversas formações, um pouco por todo o país, quem em ações de sensibilização relacionadas com o tema, quer em ações creditadas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

Jorge Machado ficou honrado e feliz com o convite, e reconhece que a sua maior satisfação é poder contribuir para a educação das crianças e jovens adultos. Num perí-

odo onde os valores e a ética são constantemente postos em causa, estas formações pretendem colocar as crianças, os jovens e os adultos a pensar sobre os limites e sacrifícios que a sociedade está disposta a ultrapassar e exigir pela obtenção de um resultado desportivo.

O Desporto apresenta-se hoje como um forte veículo para a transmissão da ética e de valores humanos, sendo uma ferramenta de intervenção e transformação social importantíssima, através de ideais como a luta contra a violência, o Fair Play, a defesa da igualdade social, de géneros e de raças, assim como pelo papel primordial na inclusão, coesão, respeito e bem-estar de cada um dos cidadãos.

Depois de ter regressado às lides competitivas, na presente época desportiva, com o objetivo de promover os valores associados ao PNED, Jorge Machado vê mais uma vez reconhecida a sua competência como Embaixador, bem como, o trabalho desenvolvido na prática desportiva e na vertente social.”



KARATE

Joaquim Fernandes em destaque no Campeonato da Europa

A European Karaté Federation, com o apoio da Federação Suíça de Karaté, organizou o Campeonato da Europa de Cadetes, Juniores e Sub 21, que decorreu nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro na cidade Suíça de Zurique, com 47 países representados.

O mestre Joaquim Fernandes, de Vila das Aves, esteve presente en-

quanto árbitro, mas mais uma vez teve a honra de ser nomeado Chefe de Tatami, cargo de enorme responsabilidade, que exige muita capacidade e conhecimento.

A nomeação traduziu o reconhecimento do valor do mestre Joaquim Fernandes pela Comissão Europeia de Arbitragem. IIIII

Lea Barros Campeã em França

A atleta Lea Barros do Karate Shotokan Vila das Aves sagrou-se campeã regional de França do departamento 92 da região de Paris. Na sua categoria (10/11 anos) estiveram em prova 14 atletas, tendo a karateca avense levado a melhor e,

com esta vitória, conquistado o acesso direto à Copa de França. A atleta avense, bem como a sua irmã Tânia Barros, estão inscritas num clube francês pelo que puderam assim participar nestes campeonatos regionais e nacionais franceses. IIIII

Ema Barros destaca-se em Fão

A Associação de Karaté de Apúlia organizou o seu torneio anual de karaté que decorreu no dia 8 no Pavilhão Municipal de Fão.

O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente por opção técnica apenas com uma atleta, a Ema Bar-

ros que conseguiu um importante segundo lugar em kumite, na faixa etária dos 8/9 anos.

A atleta combateu muito bem, vencendo todas adversárias até chegar à final, mas aqui esteve menos bem e assim ficou em 2º lugar. IIIII

ARVA - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILADAS AVES

Convocatória Assembleia-geral Ordinária

Conforme o artigo 13.º dos estatutos gerais da Arva – Associação de Reformados de Vila das Aves, convoco os Sr.s associados para a Assembleia-geral Ordinária a realizar no dia 28 de fevereiro de 2015 às 14h30, no salão nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 Explanação detalhada do exercício do ano de 2014.
- 2 Apresentação do relatório de contas do exercício de contas de 2014 e apresentação da aprovação do conselho fiscal no passado dia 28 de janeiro de 2015.
- 3 Apresentação do plano de atividades para o corrente ano de 2015.
- 4 Apresentação aos associados da reformulação nos estatutos em vigor até 14 de novembro de 2014, por força do decreto de lei n.º 172-A de 14 de novembro de 2014.
- 5 Outros assuntos de interesse para a associação (Arva)

Vila das Aves, 9 de fevereiro de 2015, A presidente da Assembleia
Elisabete Conceição Neiva

ANDEBOL

Ginásio Clube vence Setúbal

A equipa sénior do Ginásio Clube de Santo Tirso recebeu no passado sábado o Vitória de Setúbal, em jogo a contar para os 1/8 final da Taça de Portugal. Com uma atitude competitiva muito forte, a equipa de Santo Tirso conseguiu desde cedo distanciar-se no marcador, chegando ao intervalo a vencer por 20-8. Na segunda parte o treinador Luís Santos aproveitou para rodar a equipa, dando minutos a vários juniores, tendo mesmo assim conseguido dilatar o marcador, que se fixou nos 35-18.

Já nesta 2ª feira realizou-se o sorteio dos 1/4 final da competição, tendo o mesmo ditado que o adversário do Ginásio Clube será o SL Benfica. O jogo terá lugar em Santo Tirso no próximo dia 28. IIIII

GINÁSTICA RÍTMICA

Torneio de Aparelhos

Decorreu na manhã do passado dia 8, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, o Torneio de Aparelhos da I Divisão da AGN, no qual participaram cinco clubes, entre os quais o GCST que esteve representado pela iniciada Marta Ferreira e pelas juvenis Carolina Maia e Joana Serdoura.

Marta Ferreira realizou sem grandes falhas os seus exercícios de Corda, Arco e Bola, tendo alcançado a prata em Bola. Carolina Maia venceu nos três exercícios, tendo apresentado bons esquemas de Arco e Bola, mas em Fita executou algumas falhas. Por fim, Joana Serdoura realizou esquemas de Arco e Bola aquém das suas capacidades, mas em Fita superou-se e garantiu o segundo lugar. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

S. TOMÉ
NEGRELLOS



AGRADECIMENTO

Ana Maria Meireles Gonçalves

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 66 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 24 de Janeiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 26 de Janeiro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Adão Ribeiro de Castro

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 79 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 24 de Janeiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 26 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO



AGRADECIMENTO

António Maria Ribeiro Lopes

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 80 anos de idade, falecido no Hospital de Barcelos no dia 30 de Janeiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 1 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Domingos Carlos Alberto Ferreira Freitas
Lima

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de São Mamede, com 83 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 1 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 2 de Fevereiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Invólucro dentro do qual o bicho-da-seda se transforma em crisálida; Que não deixa passar a luz; Carta de jogar. 2. Impressionada; Imaginário. 3. Senhor (abrev.); Melhorar de uma doença (fig.). 4. Apetite sexual dos animais; O mesmo que guê; Mal comportado. 5. Actuaria; Decadência; Lista. 6. Avance; Conjunto de religiosos; Pedra de lagar. 7. Vegetação espontânea; Ave migradora. 8. Jarro (planta); Pechincha. 9. Terminado em ponta; Apenas; Contração da preposição a com o artigo o; Língua falada na Idade Média no Sul de França. 10. Membro de uma seita do séc. II, na qual era proibido o vestuário; Caminha para lá; Discursa. 11. Pusera do avesso; Planta aromática usada em culinária; Parecença.

VERTICAIS: 11. Serpente venenosa; Avenida (abrev.). 2. Proteger; Agreguei. 3. Sadia; Interjeição que se emprega para cumprimentar (Bras.); Ócio. 4. Muita pressa; Braço estreito de mar ou rio que se ramifica pela terra; Alguma. 5. Soltar da mão; Entrar na posse de uma herança. 6. Saco de pele para transportar líquidos; Brejeira. 7. Interjeição que exprime dor; Planta gramínea de haste oca, nós e entrenós. 8. Suaves. 9. Vaso de pedra, para líquidos; Que já não existe; Ovario de peixe. 10. Desviara; Outra coisa (arc.). 11. Crómio (s.q.); Partidários do radicalismo. 12. Orçamento do Estado (sigla); Veado com menos de um ano. 13. Munir de asas; Existe. 14. Alumínio (s.q.); Domesticadora. 15. Vaidoso; Escavar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1															
2															
3															
4															
5															
6															
7															
8															
9															
10															
11															

Soluções

Horizontal: 1. casulo; 2. abelha; 3. casulo; 4. casulo; 5. casulo; 6. casulo; 7. casulo; 8. casulo; 9. casulo; 10. casulo; 11. casulo; 12. casulo; 13. casulo; 14. casulo; 15. casulo.
Vertical: 1. casulo; 2. casulo; 3. casulo; 4. casulo; 5. casulo; 6. casulo; 7. casulo; 8. casulo; 9. casulo; 10. casulo; 11. casulo; 12. casulo; 13. casulo; 14. casulo; 15. casulo.

O Jornal Entre Margens
envia às famílias enlutadas
as mais sentidas
condolências

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

ESCREVA-NOS UM POSTAL

Se é natural do município de Santo Tirso mas reside atualmente no exterior ou anda em viagem pelo mundo, escreva-nos. Dê conta das suas impressões desses lugares mais ou menos longínquos onde se encontra e partilhe-as com os leitores do Entre Margens. Ou, dito de outra forma, e à moda antiga, escreva-nos um postal (mesmo que usando os meios electrónicos).

Morada: apartado 19. 4796-908 Vila das Aves
jornalentremargens@gmail.com

Os textos não devem ultrapassar os 2500 caracteres (contagem incluindo espaços) e devem ser acompanhados de uma foto do local onde se encontra.



J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

HORÓSCOPO ZODIACO

SEGUNDA QUINZENA DE FEVEREIRO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 8 de Copas, significa Concretização, Felicidade. Amor: Grandes surpresas românticas. Saúde: Tendência para excessos, modere os seus impulsos. Dinheiro: Evite os conflitos no local de trabalho. Pensamento positivo: Invista mais na sua própria felicidade!

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: Não descarregue nas pessoas de quem mais gosta a sua má disposição. Saúde: Prováveis enxaquecas. Dinheiro: Os investimentos estão favorecidos. Pensamento positivo: Tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher.

GÊMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização. Amor: Poderá surgir um mal entendido, mas com calma tudo se resolve. Saúde: Este será um período de paz, aproveite para descansar. Dinheiro: Momento pouco favorável para grandes investimentos. Pensamento positivo: Seja honesto consigo próprio, não tenha receio de

reconhecer os seus erros e traçar novas rotas de vida.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 8 de Espadas. Amor: Poderá sofrer uma grande decepção. Saúde: As preocupações vão provocar-lhe dores de cabeça e mal-estar geral. Não se deixe vencer pelo pessimismo. Dinheiro: É importante controlar os gastos e prevenir-se contra a influência de colegas no seu local de trabalho. Pensamento positivo: Não faça nada sem pensar, pois alguns atos são precipitados.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem, Mudança. Amor: Cuidado com os falsos amigos, cuide do seu amor. Saúde: Tendência para dores nas pernas. Dinheiro: Pode agora comprar aquele objeto de que tanto gosta. Pensamento positivo: Não tenha medo de se apaixonar.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa. Amor: A paixão está no ar, prepare-se pois o

Cupido pode andar a trás de si. Saúde: Uma nova fase da sua vida vai surgir. Dinheiro: Tenha cuidado com as decisões a longo prazo que toma no seu campo financeiro. Pensamento positivo: Que os seus desejos se realizem!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 5 de Copas. Amor: Bom momento para iniciar um relacionamento ou dar à sua relação uma nova intensidade. Saúde: Cuidado com as vias respiratórias, um resfriado ligeiro pode tornar-se algo muito mais grave. Dinheiro: Pequenas perdas financeiras com as quais não se deve preocupar, ninguém é perfeito! Pensamento positivo: Não discuta por tudo e por nada, controle a sua impulsividade.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: Cavaleiro de Copas. Amor: Deve ter cuidado pois a necessidade de sedução pode levar à infidelidade. Seja prudente! Saúde: Problemas de estômago e dificuldades digestivas chamarão a sua atenção. Dinheiro: É importante que esteja atento para que não o apanhem desprevenido no local de trabalho. Pen-

samento positivo: Siga o seu coração.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: Estes próximos dias são muito importantes para si, aproveite-os. Poderá sentir que neste momento o seu amor não é correspondido, mas não se preocupe, pois é só uma fase passageira. Saúde: Vá ao ginásio com os amigos. Dinheiro: A sorte está do seu lado, é uma boa altura para aventuras. Pensamento positivo: Não desista de lutar pela sua felicidade!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: O egoísmo é um aspeto da sua personalidade que deveria tentar eliminar. Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: Pense bem antes de gastar grande parte das suas economias. Pensamento positivo: Quando houver discussões, tente resolver as coisas com calma.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: O Mundo, que sig-

nifica Fertilidade. Amor: Área sentimental favorecida. Faça projetos para o futuro. Saúde: Poderão ocorrer pequenos acidentes. Mantenha-se alerta. Dinheiro: Não arrisque. Pensamento positivo: Não deixe que a saudade tome conta do seu coração e vá em busca da pessoa que ama.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda e Falha. Amor: Decida-se pelo que for melhor para si. Saúde: Cuidado com as quedas. Dinheiro: Não se envolva num novo empréstimo. Pensamento positivo: Deve ter mais confiança na pessoa que está a seu lado, deixe os ciúmes de lado.

entremARGENS

VISITE-NOS EM:

www.jornal-entremargens.blogspot.com

ESCREVA-NOS:

jornalentremargens@gmail.com

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 075 Vila das Aves
Tl: 252 875 548 // Fax: 252 875 367 www.cbp.com.pt

empresas & negócios

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

CONTACTE ESTE JORNAL

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 26 de fevereiro.**

SANTO TIRSO // FESTEJOS DE CARNAVAL

Foi-se o feriado, mas não o Carnaval

ATÉ DIA 17 DE FEVEREIRO O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO ESTÁ RENDIDO AO ESPIRITO CARNAVALESCO E NÃO FALTAM INICIATIVAS QUE PROMETEM DAR MAIS COR ÀS VÁRIAS ZONAS DO CONCELHO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Máscaras, carros alegóricos, confetis, desfiles com um toque de samba que vem do outro lado do atlântico. O Carnaval, em Santo Tirso, veste-se das mais variadas formas e começa já amanhã, dia 13, pelas 14 horas com um desfile de escolas e IPSS que sai do largo da Feira, em Santo Tirso, percorre as ruas José Luís Andrade, Sousa Tropa, Carvalhais, Bombeiro Voluntário e termina na Praça 25 de Abril, em frente aos Paços do Concelho.

Um dos carnavais mais carismáticos do concelho acontece domingo, dia 15, pelas 14h30, em S. Tomé de Negrelos. Este ano a rainha é Lídia Soares e tem como rei Hélder Gonçalves. Foram eles e a restante comissão que, durante cerca de um ano prepararam todos os pormenores para

manter a tradição do carnaval que dura há mais de três décadas. Este ano o desfile sai da casa da rainha, na Rua Central, e termina no Campo dra. Clara Gil, por onde três carros alegóricos da comissão, mais três das aldeias da freguesia e uma escola de samba irão dar cor às ruas da freguesia. Para o final do desfile Lídia Soares garante ter reservado uma atuação diferente. "Costumava ser uma banda e este ano optamos por dois humoristas, o Tó e o Nando", explica a rainha do carnaval que assegura que o encerramento está a cargo de Johnny Abreu. No intervalo das atuações será escolhida a nova comissão que terá em mãos a tarefa de organizar o carnaval do próximo ano. "Já pensamos em alguns elementos que queremos convidar, esperemos que aceitem, para manter a tradição", refere, "foi por esse



motivo que aceitei também e se todos colaborarmos consegue-se fazer a festa". Visivelmente grata não só aos negrelenses mas a todos os patrocinadores, Lídia Soares garante que no que às verbas diz respeito as expectativas foram superadas. Mas dia 15 é também dia de Carnaval na Reguenga. O desfile sai às 15 horas da ponte da Reguenga e termina no salão paroquial.

Segunda-feira, dia 16, a festa faz-se à noite com o concurso de mascarados, pelas 21 horas, no Largo Coronel Baptista Coelho, em Santo Tirso, enquanto às 21h30 o grupo de samba Os Morenos e o grupo de samba de Refojos dão corpo ao Samba em desfile que sairá do Pavilhão Desportivo Municipal, passará pelas ruas dos Carvalhais, do Bombeiro Voluntário e Cardoso Miranda e terminará no mesmo largo.

Mesmo sem feriado, Roriz mantém-se fiel à tradição e leva o Carnaval às ruas da freguesia na terça-feira, dia 17. Das 14h00 às 20 horas haverá um desfile com escolas de samba, fanfarra, cinco carros alegóricos, três marchas e grupos de bombos, seguido de um concerto. "Espero que esteja solzinho", confia Alcino Alves a quem coube, este ano, assumir a organização da festa. A trabalhar para o carnaval há cerca de quatro meses, Alcino Alves garante que o facto de não ser feriado não o preocupa "de maneira nenhuma", dado o bairrismo do povo de Roriz. Na freguesia, a saída do Corso Carnavalesco está marcada para as 14 horas, sairá do Alto de Fontão e será, de resto, no local de Fontão que irá terminar. Os presentes irão, depois, ser brindados com um concerto. |||||

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS